

**Avaliação da transmissão de imunidade passiva em bezerros após 24 horas do nascimento**

Jenifer Stockmann Gonçalves Althaus, Wanderson Adriano Biscola Pereira

IFC- campus Concórdia

Área: Veterinária e afins**E-mail para contato:** wanderson.pereira@ifc-concordia.edu.br

O experimento foi realizado com o objetivo de comparar os diferentes métodos de avaliação de imunidade passiva empregados na clínica para bovinos. Foram utilizados 42 bezerros neonatos das raças Jersey, Holandês e seus cruzamentos, sem restrição de sexo, 24 horas após o nascimento e com histórico de terem se alimentado de colostro, dos quais se coletou amostras de sangue e fez-se a separação do soro por centrifugação. As amostras de sangue foram submetidas à dosagem de proteína total e GGT, proteína por refratometria e precipitação por sulfato de sódio nas concentrações de 14%, 16% e 18%. Os resultados mostram que apenas 23,81% dos animais apresentaram ausência na falha de transferência passiva de imunidade colostrar, enquanto que 16,67% apresentaram falha na transferência passiva e a grande maioria 59,52% apresentou falha parcial. Os valores médios de proteína sérica total para uma boa proteção devem estar próximos a 8,7 g/dL pelo método do biureto, e superiores a 6,4g/dL por refratometria. Em relação aos valores médios da atividade sérica de GGT, verificou-se que para uma boa colostragem os mesmos devem ser no mínimo de 1800UI/L. Os testes realizados demonstraram que nos animais com FTPI existe uma forte correlação entre proteína total e GGT, assim um neonato com proteína baixa ou GGT inferior poderia ser considerado um animal com FTPI.

Palavras-chave: Gamaglutamiltransferase, proteínas, colostro.